



COMENTÁRIO JOVEM DA LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

1º Trim./2010 - O FRUTO DO ESPÍRITO

Lição 06: O fruto do Espírito é: **AMABILIDADE**

VERSO PARA MEMORIZAR: “Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade” (Col. 3:12).

A bonita lição dessa semana é sobre a amabilidade. Quer dizer assim: sermos amáveis uns com os outros, nos tratando com palavras ternas e sendo bons com o próximo. É no lar que mais devemos ser amáveis, só então também o seremos na igreja, no trabalho e em todos os lugares.

Pessoas amáveis são meigas com aqueles que diferem delas. Os diferentes muitas vezes são foco de preconceito. O preconceito é um mal presente em todas as sociedades, em todos os lugares. Mas pessoas amáveis distinguem os atos das próprias pessoas. As amáveis sempre amam as pessoas, não importa o que elas são, o que fazem ou como vivem. Assim foi Jesus. As pessoas amáveis, no entanto, aprovam alguns atos das pessoas e desaprovam outros. Mas isso não interfere no relacionamento pessoal. Jesus agia assim, ele buscava salvar os pecadores, embora muitas vezes não aprovasse seus atos. Ele buscava livrar as pessoas de seus maus atos. Muitas pessoas foram libertas, e melhoraram seu modo de viver, passaram a ser santificadas.

Deus é o nosso modelo de amabilidade. Ele não só ensina como nos amarmos mutuamente, como também diz que devemos amar até os inimigos. Quando Ele se refere aos inimigos, não está excluindo aqueles que não sendo inimigos são um tanto diferentes de nós. Por exemplo, os gays são diferentes, mas por esse motivo não devemos deixar de amá-los. O seu estilo de vida é uma coisa, e a pessoa é outra. Jesus veio para salvar as pessoas, não os seus atos. Ele veio para libertar as pessoas dos atos que as condenam à morte eterna. Por isso Ele amava as pessoas, e nos recomenda que façamos o mesmo. Pois sé, como poderia alguém se apegar a Jesus se Ele condenasse tanto os atos quanto a pessoa? E como pode alguém se apegar a Jesus se aqueles que já são dEle não demonstram amabilidade para com certas pessoas? Aliás, como se salvaria alguém que diz ser cristão mas só ama seletivamente as pessoas? São perguntas para se meditar, não é mesmo?

Davi, um homem pecador, e cometeu muitas gafes graves. Como ser humano serve de inspiração para sermos amáveis. Pense nisto, Davi sucedeu Saul. Pela tradição entre os reis, quem deveria ser o próximo rei seria alguém da família real, a pessoa mais próxima de Saul. E havia uma pessoa assim, era Mefibosete. E pela mesma tradição, se outro homem ocupasse o trono, os descendentes do rei anterior deveriam ser mortos, para que se eliminasse toda possibilidade de revolta. E o que fez Davi, o novo ungido para ser rei? Deixou de lado a tradição, e aplicou o princípio bíblico do perdão e do amor ao próximo. Ele convidou a Mefibosete que participasse todos os dias da mesa de refeições em que Davi se assentava. Em vez de tratar Mefibosete como um inimigo, Davi o amou. E assim ganhou um amigo da família de Saul. Ele foi muito inteligente, aliás, ele foi amável. Essa história não é inspiradora?

Nós jovens podemos fazer a diferença. Nós jovens adventistas devemos fazer grande diferença. Devemos mostrar ao mundo, aos que nos conhecem, que o nosso estilo de vida é superior. Que somos cristãos dignos desse nome. A diferença a que nos referimos é que, pelo nosso testemunho de pessoas amáveis, muitos certamente se voltarão para junto a Cristo, e se salvarão. E nós também.



Erberth e Daiane Strey

leydi_dai@yahoo.com.br

erberth_strey@hotmail.com